

# ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA

# Objetivo

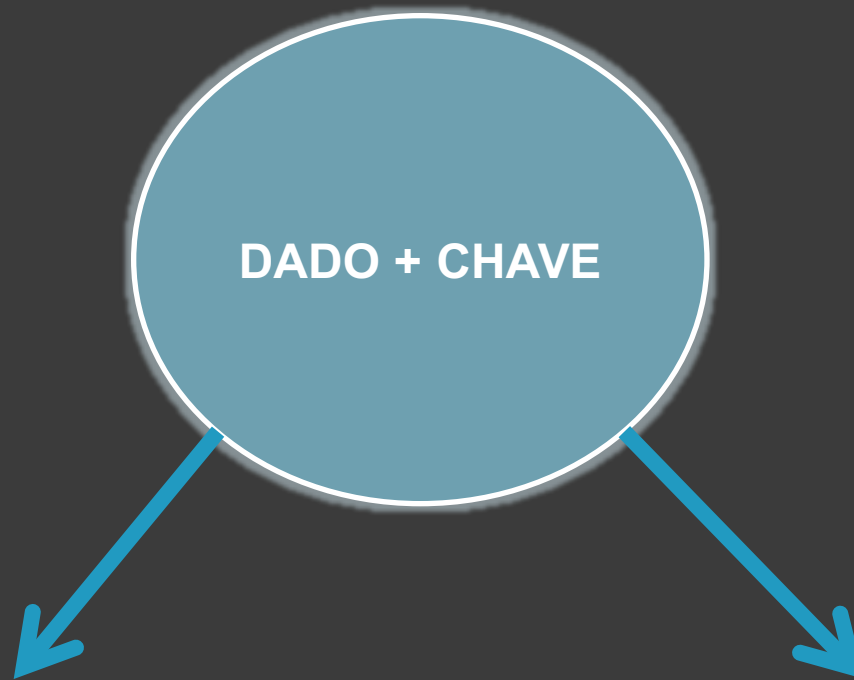
- Compreender o funcionamento de uma árvore binária de busca

# Árvore Binária de Busca

- É uma estrutura de dados que foi criada com o intuito de otimizar o tempo de busca, em comparação às listas.
- Todo nó de uma árvore binária de busca possui um dado.
- Neste dado, deve haver um índice (ou chave), que deverá ser utilizado como base para as comparações.
- **IMPORTANTE:** não podem haver dois nós com a mesma chave

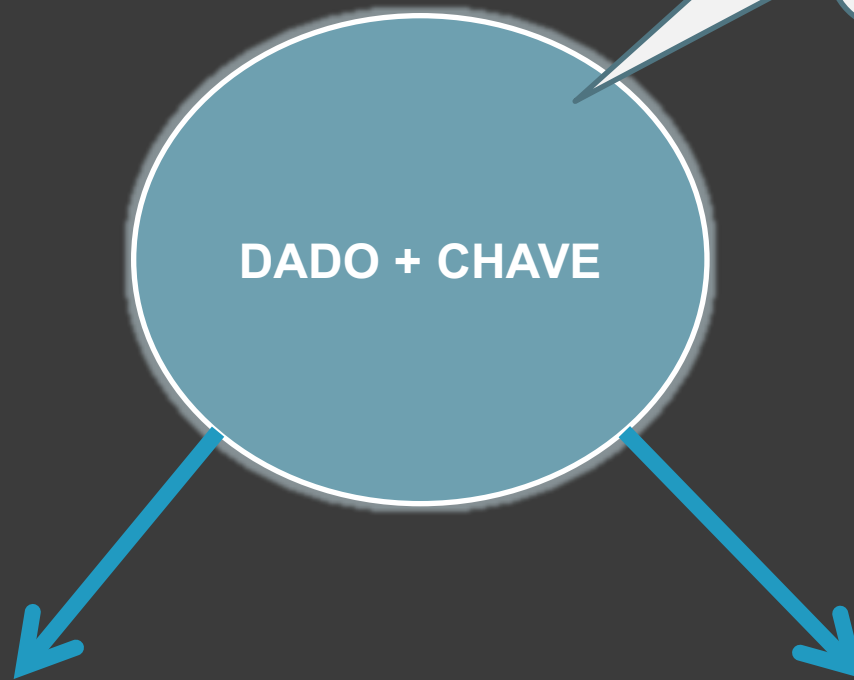
# Árvore Binária de Busca

● Vejamos



# Árvore Binária de Busca

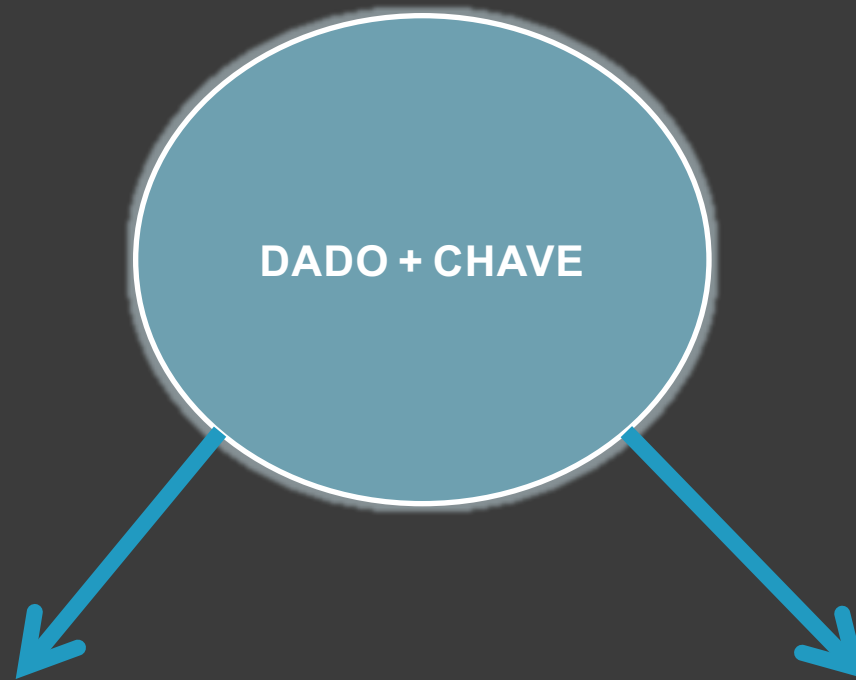
- Vejamos



A chave serve de referência para seguirmos um caminho na árvore

# Árvore Binária de Busca

## ● Vejamos



Se a chave que procuramos for maior que a armazenada no nó, deve-se pegar o caminho da direita

**MAIOR ( $>$ )**

# Árvore Binária de Busca

## ● Vejamos

Se a chave que procuramos for menor que a armazenada no nó, deve-se pegar o caminho da esquerda

DADO + CHAVE



**(<) MENOR**

**MAIOR (>)**

# Árvore Binária de Busca

**E SE FOR IGUAL?**



**(<) MENOR**

**MAIOR (>)**



# Árvore Binária de Busca

## ● Vejamos

Se for igual,  
significa que  
encontramos o  
nó que  
estávamos  
procurando!

DADO + CHAVE

( $<$ ) MENOR

MAIOR ( $>$ )

# Exemplo de Busca

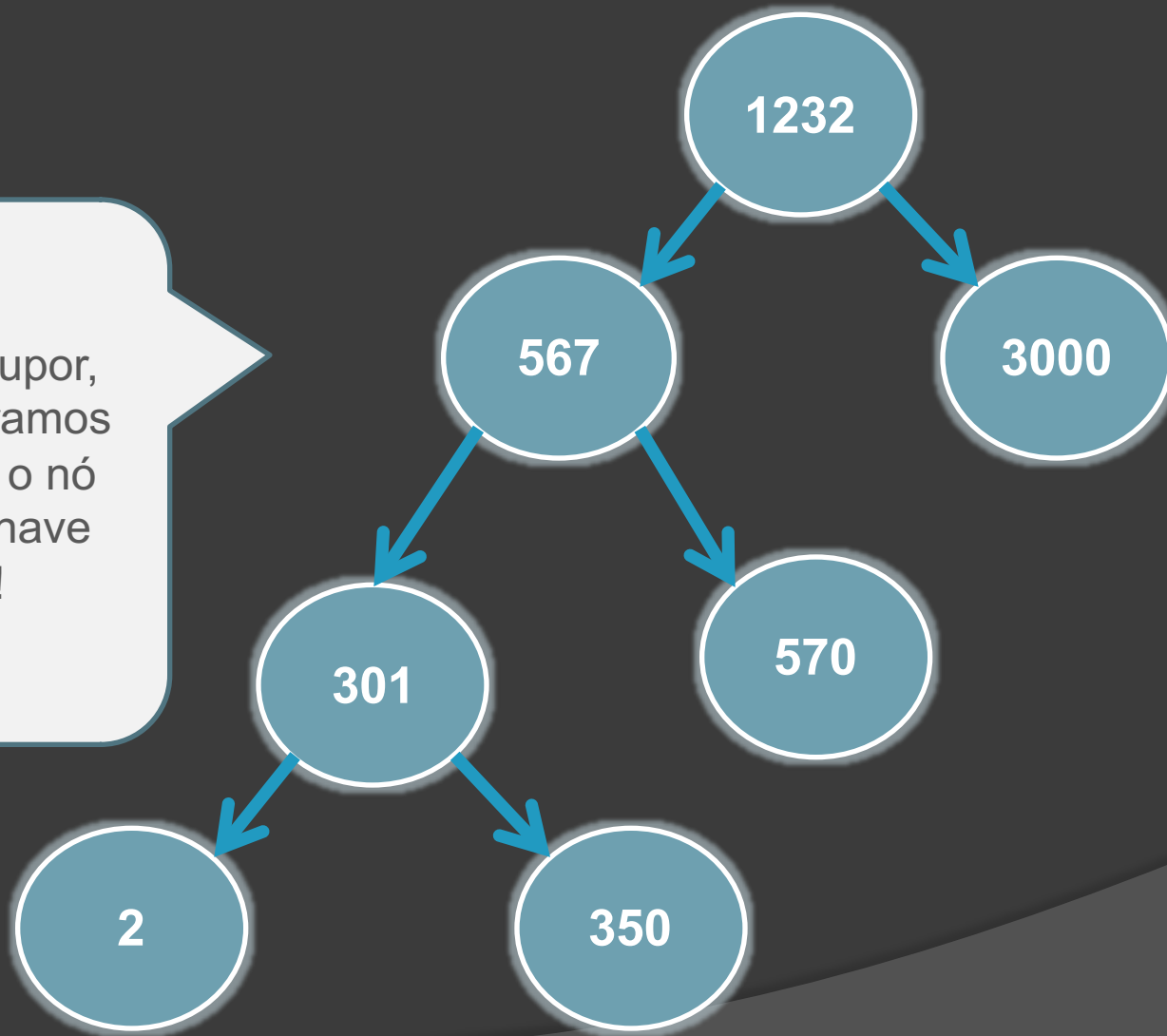
**Iremos realizar dois exemplos de busca de valores para ilustrar processo.**

2

350

# Exemplo de Busca

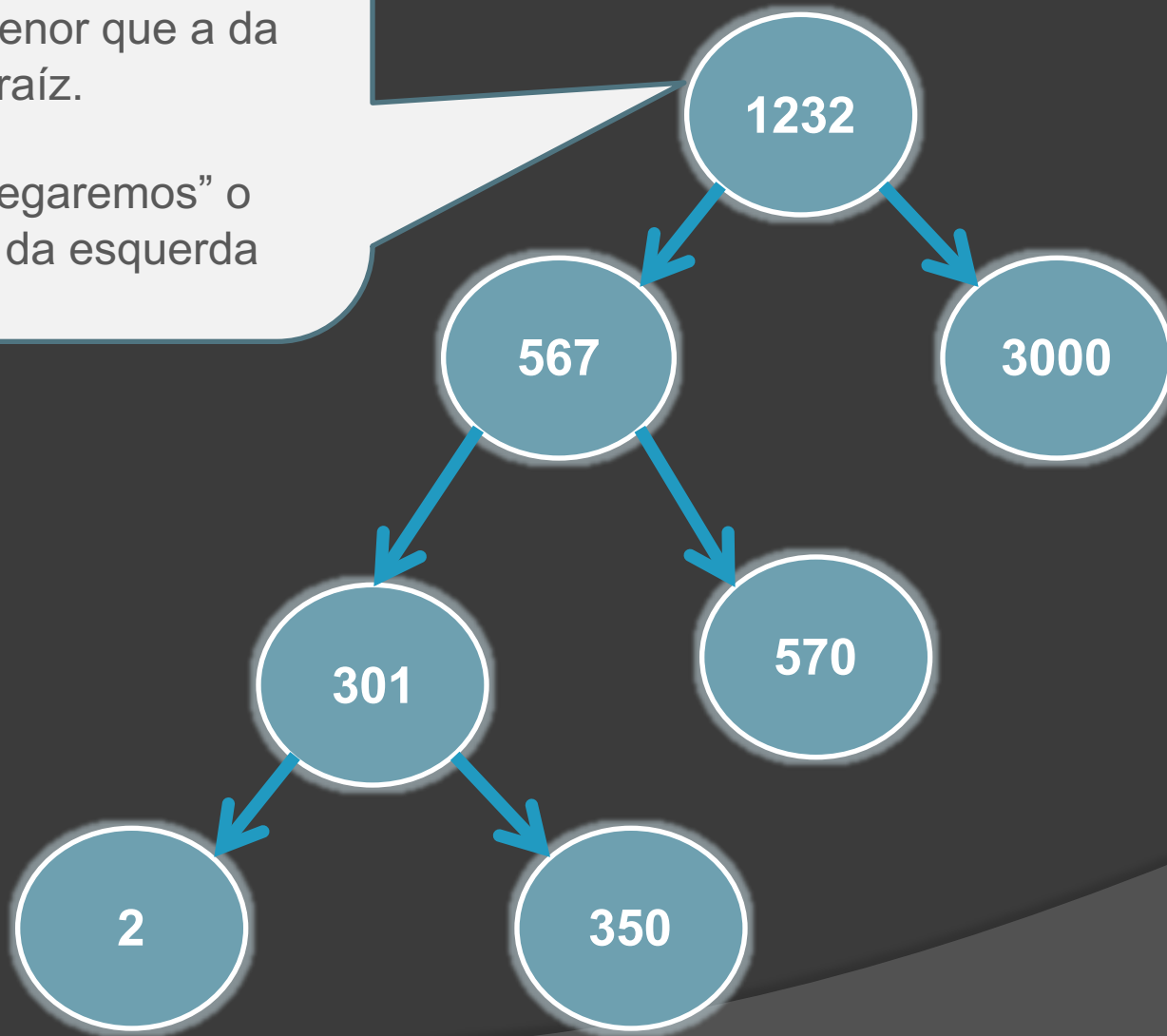
Vamos supor,  
que queiramos  
localizar o nó  
com a chave  
570!



Iniciando as comparações a partir da raiz, constatamos que a chave procurada (570) é menor que a da raiz.

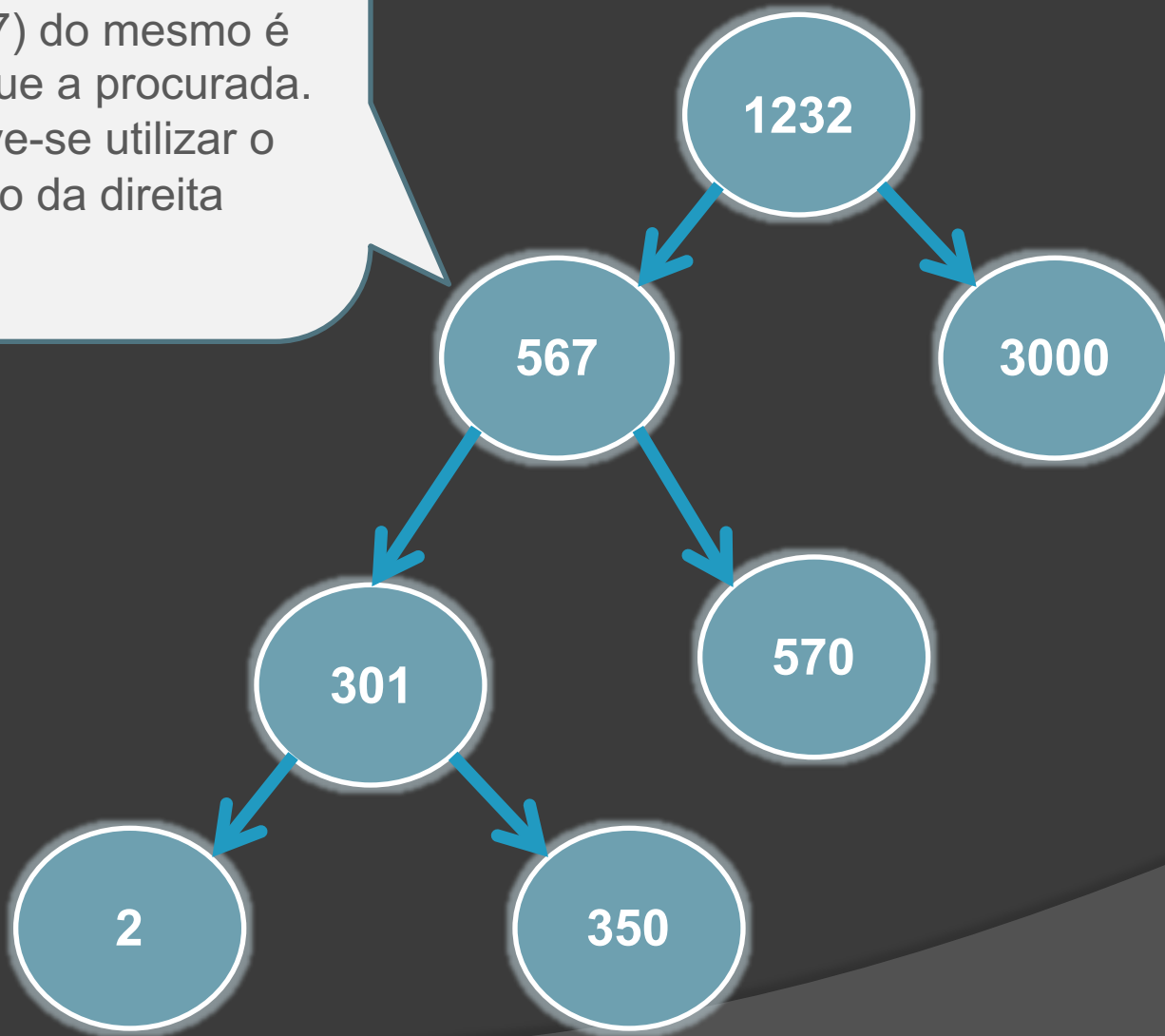
Logo, “pegaremos” o caminho da esquerda

# Busca



# Busca

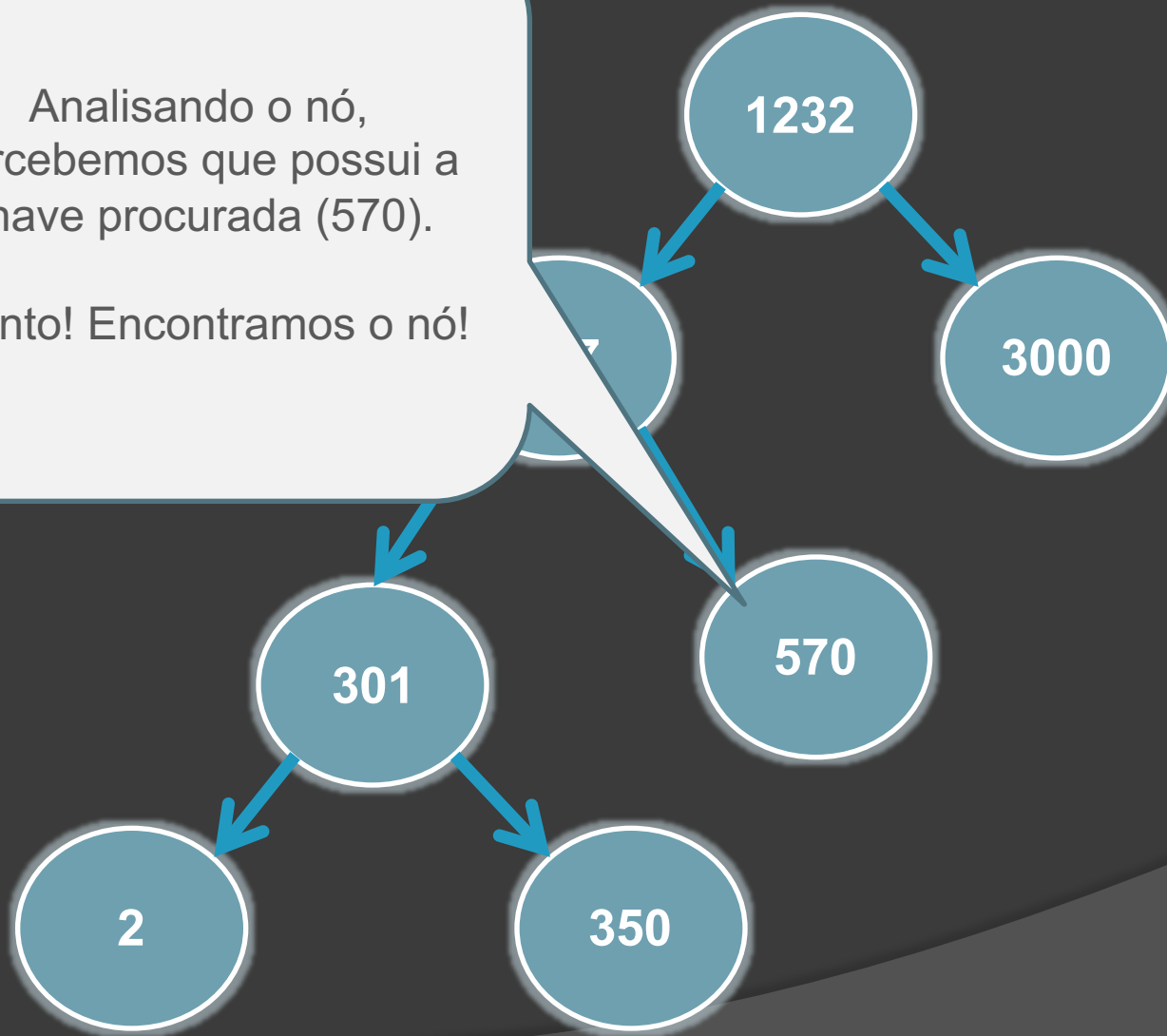
Analisando o nó recém visitado, percebe-se que a chave (567) do mesmo é menor do que a procurada. Logo, deve-se utilizar o caminho da direita



# Exemplo de Busca

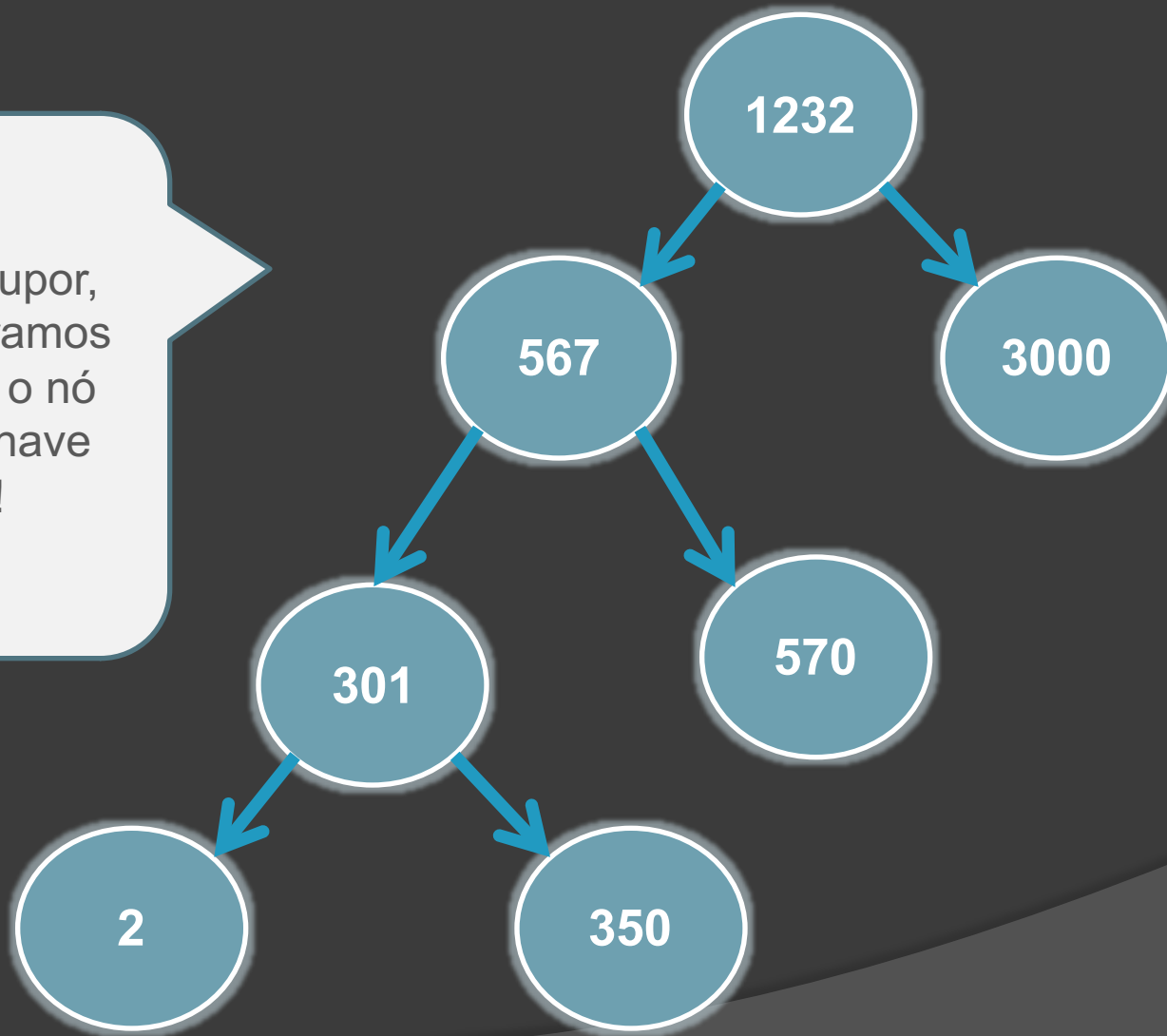
Analisando o nó,  
percebemos que possui a  
chave procurada (570).

Pronto! Encontramos o nó!



# Exemplo de Busca

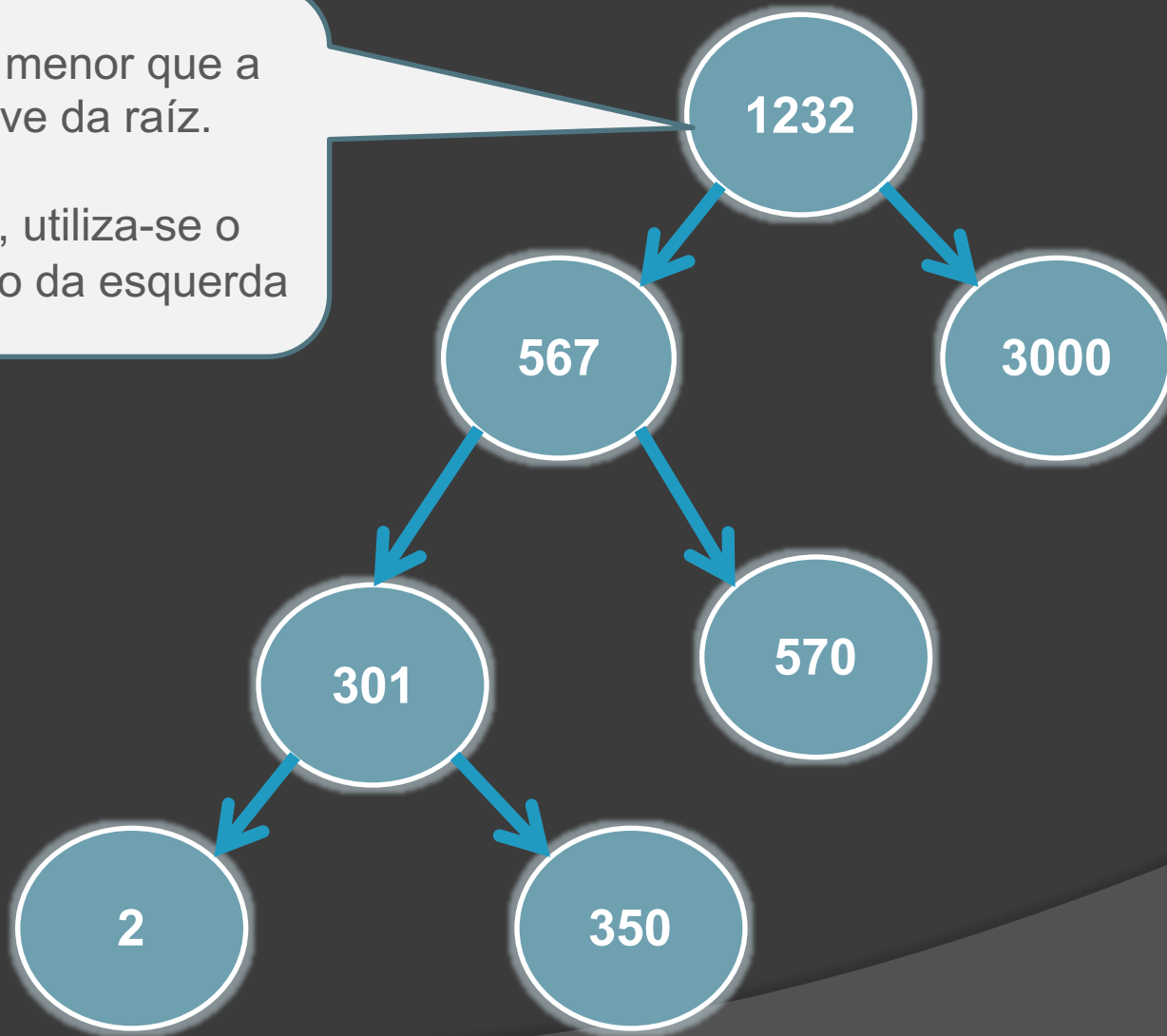
Vamos supor,  
que queiramos  
localizar o nó  
com a chave  
351!



# Exemplo de Busca

351 é menor que a  
chave da raíz.

Logo, utiliza-se o  
caminho da esquerda

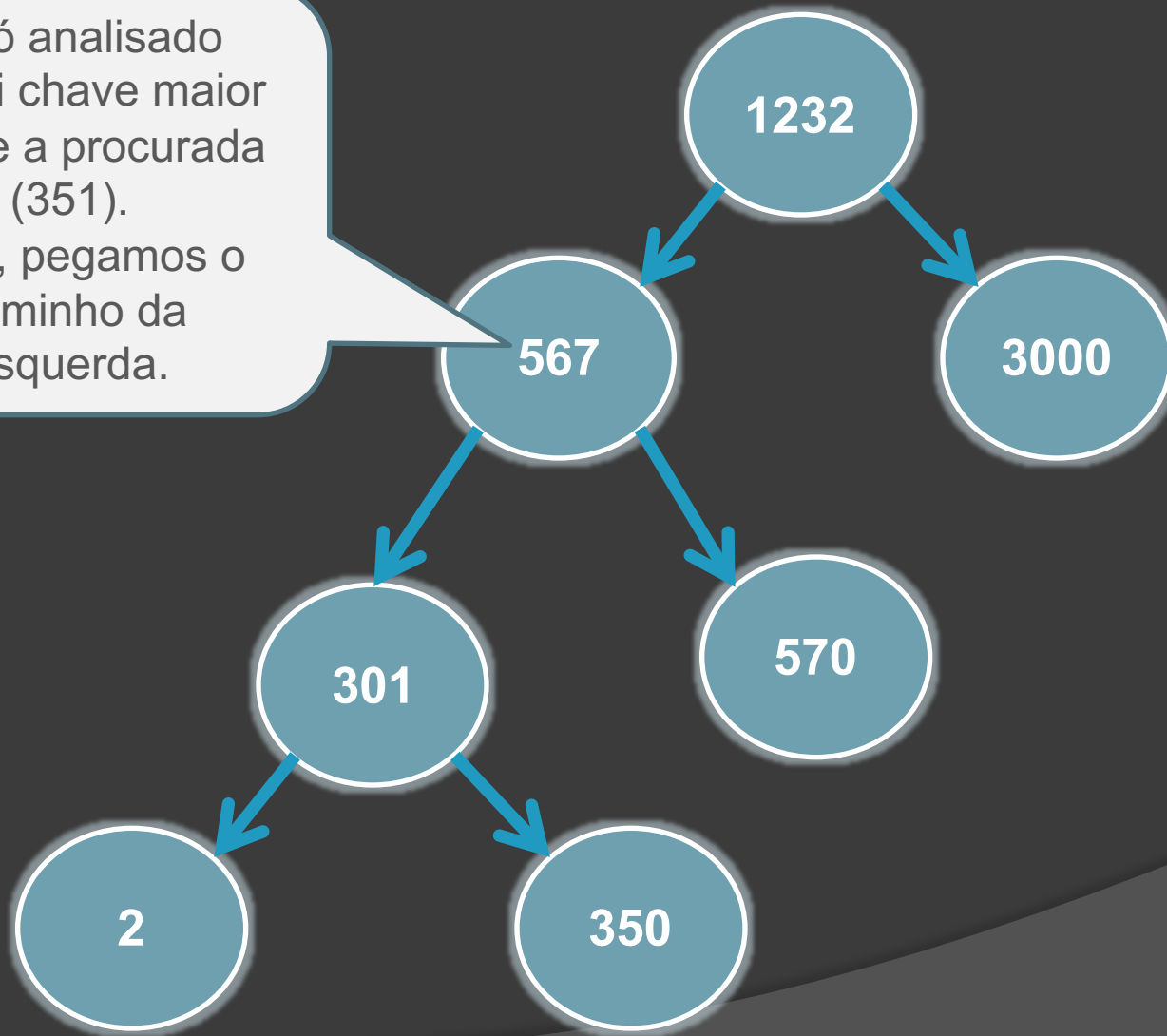




# Exemplo de Busca

O nó analisado  
possui chave maior  
do que a procurada  
(351).

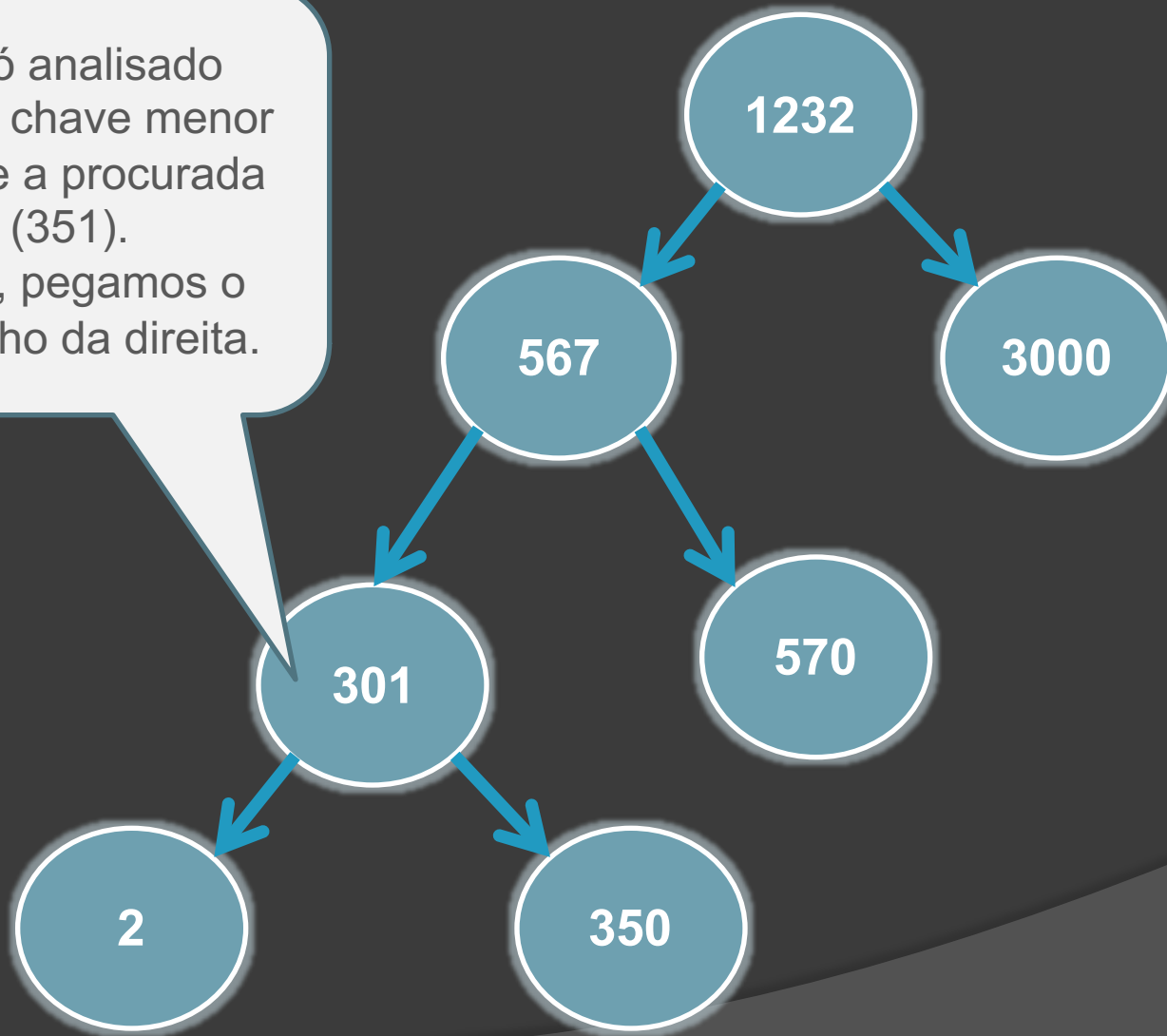
Logo, pegamos o  
caminho da  
esquerda.



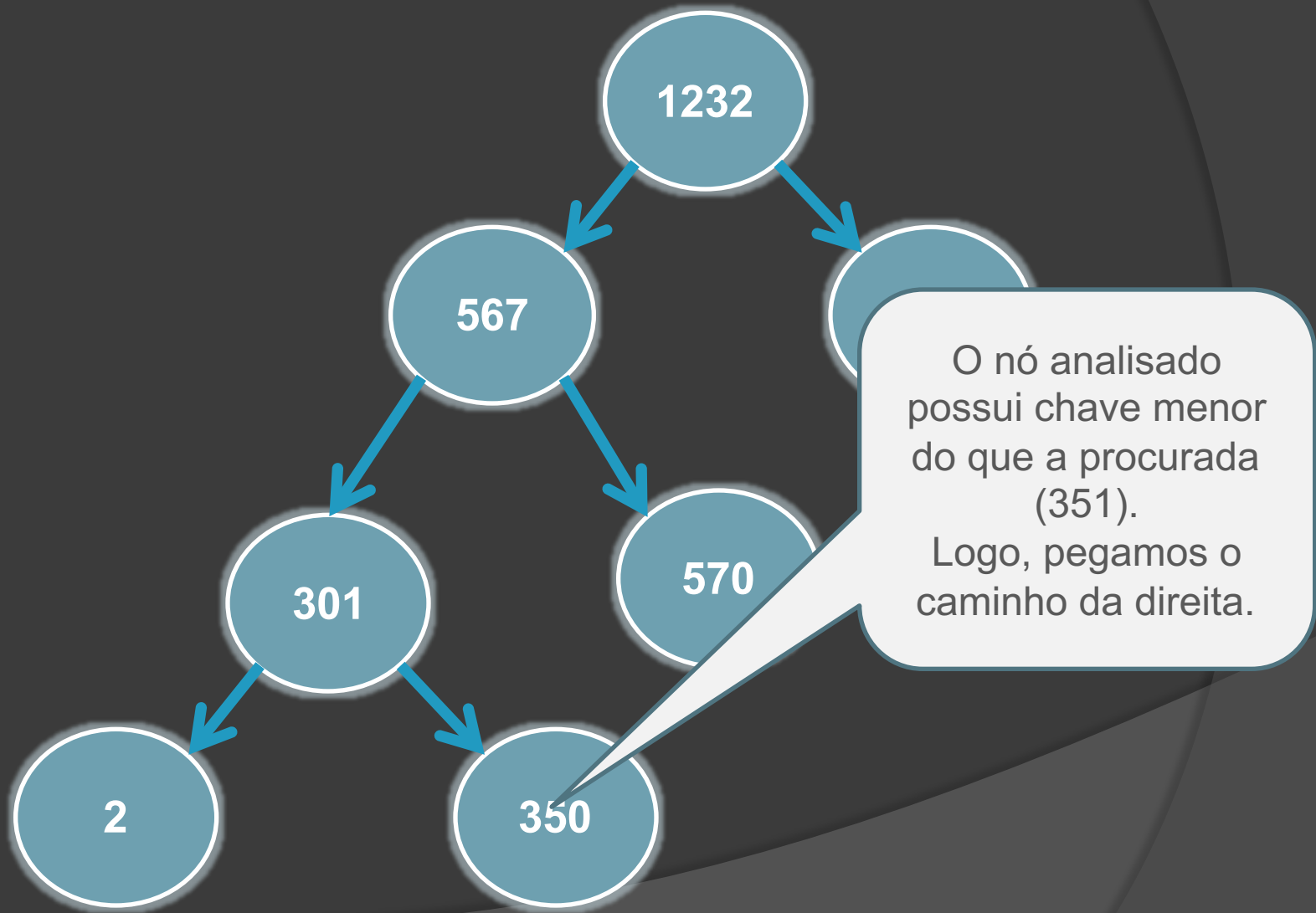
# Exemplo de Busca

O nó analisado possui chave menor do que a procurada (351).

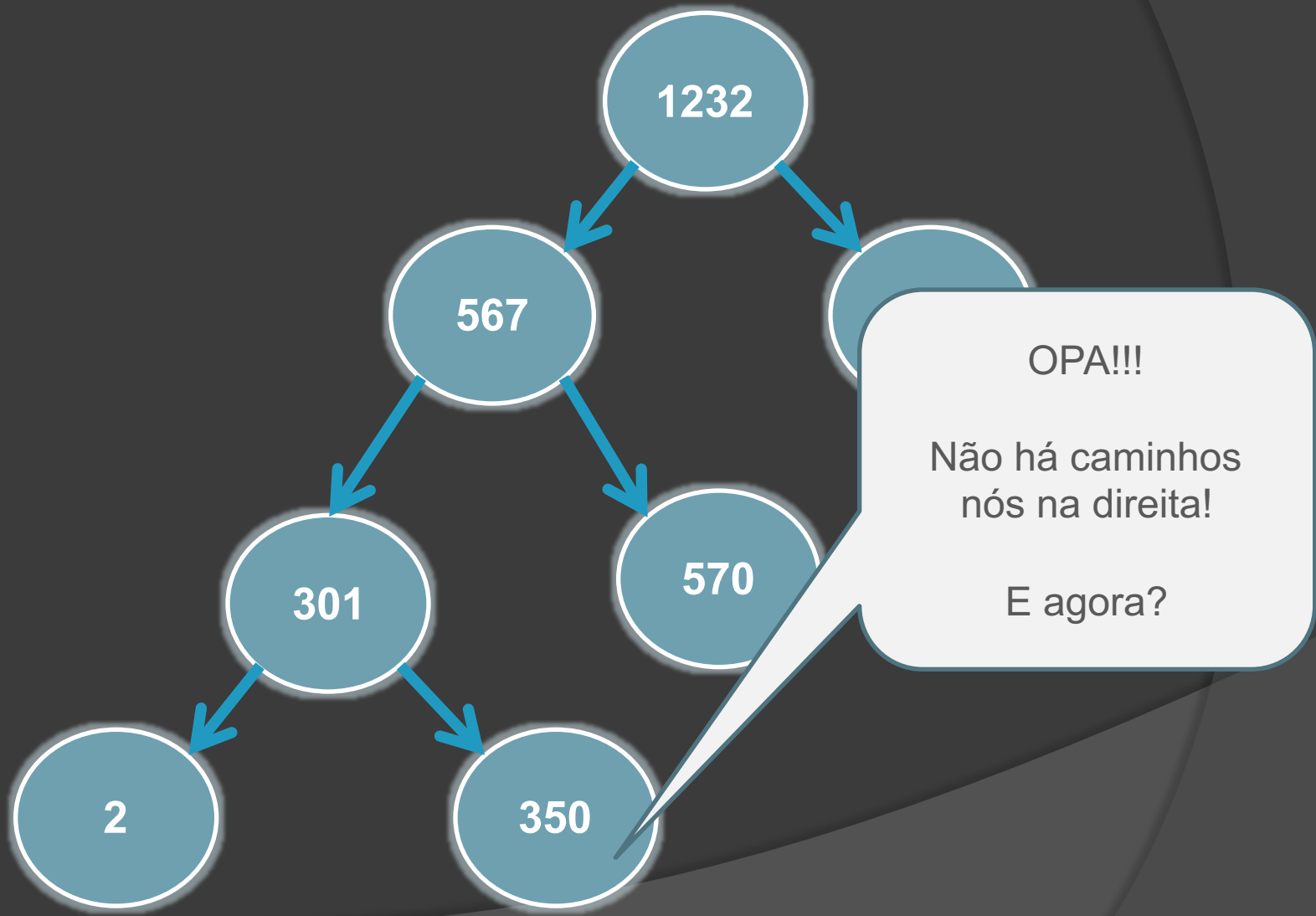
Logo, pegamos o caminho da direita.



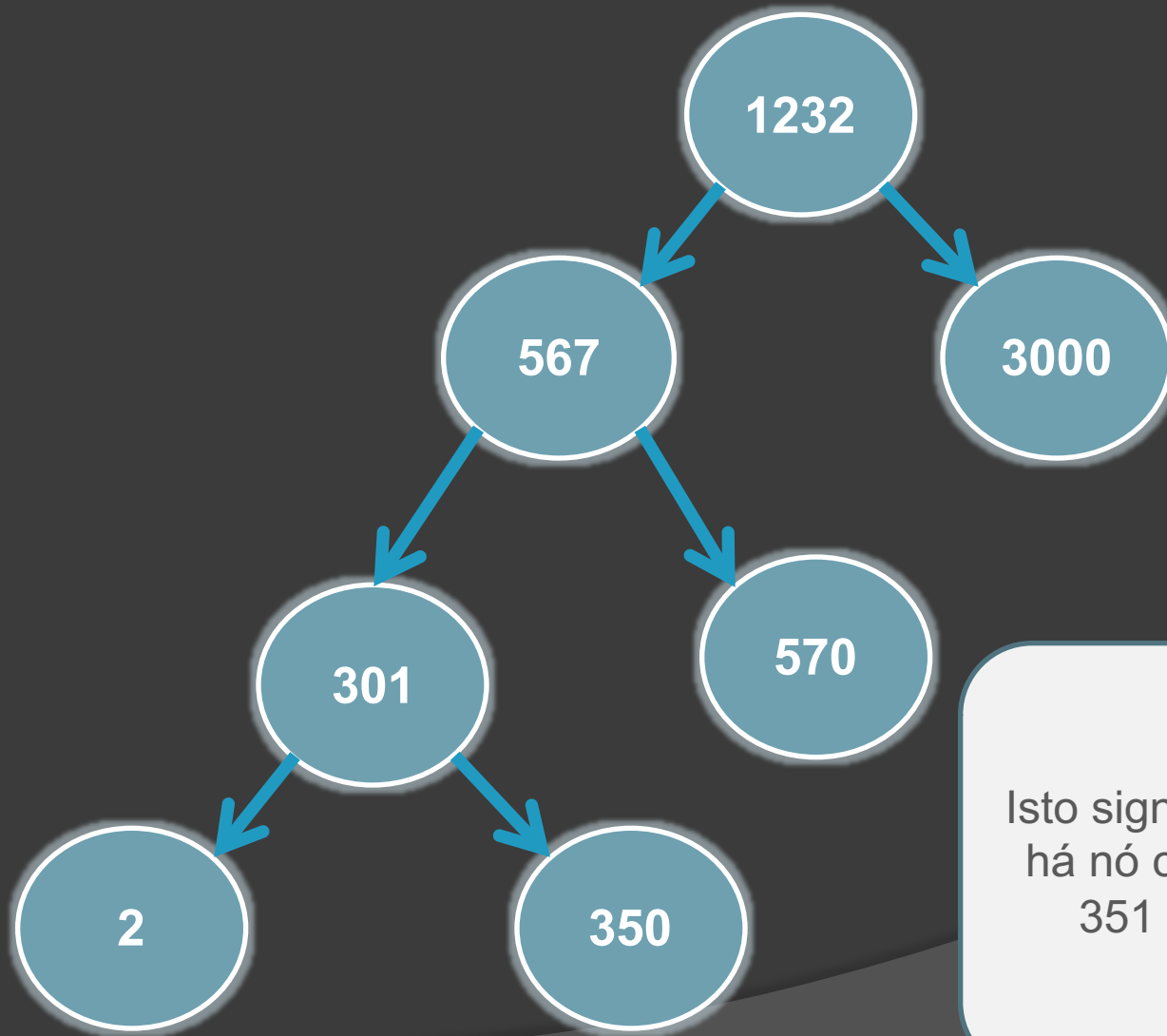
# Exemplo de Busca



# Exemplo de Busca



# Exemplo de Busca



Isto significa que não há nó com a chave 351 na árvore

**Agora, iremos planejar a  
TAD!**

# TAD

Cada nó deve possuir uma estrutura para acomodar o dado, a chave e dois ponteiros: um para direita e um para esquerda



# TAD

Cada nó deve possuir uma estrutura para acomodar o dado, a chave e dois ponteiros: um para direita e um para esquerda





# TAD



É importante observarmos que a chave não é necessariamente um número!

Iremos utilizar o exemplo do número, apenas para ilustrar o valor de referência do nó.

# TAD

Transformando a estrutura em código (C++), veremos como podem ser representados cada nó.



```
struct TNo{  
    int chave;  
    TIPO dado;  
    TNo * direita;  
    TNo * esquerda;  
};
```

TAD

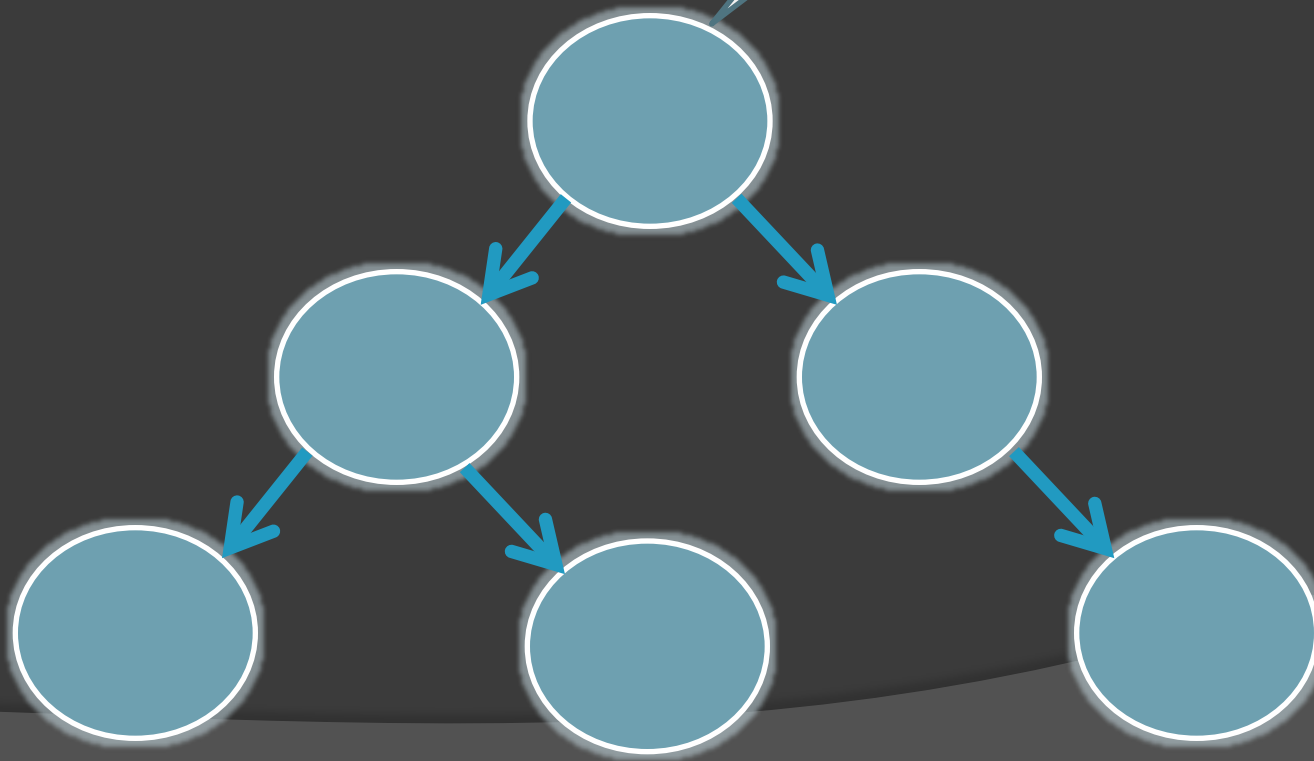
**No entanto, ainda precisamos de uma estrutura que comporte a árvore em si, como fazíamos com as listas.**

esquer

a;  
da;

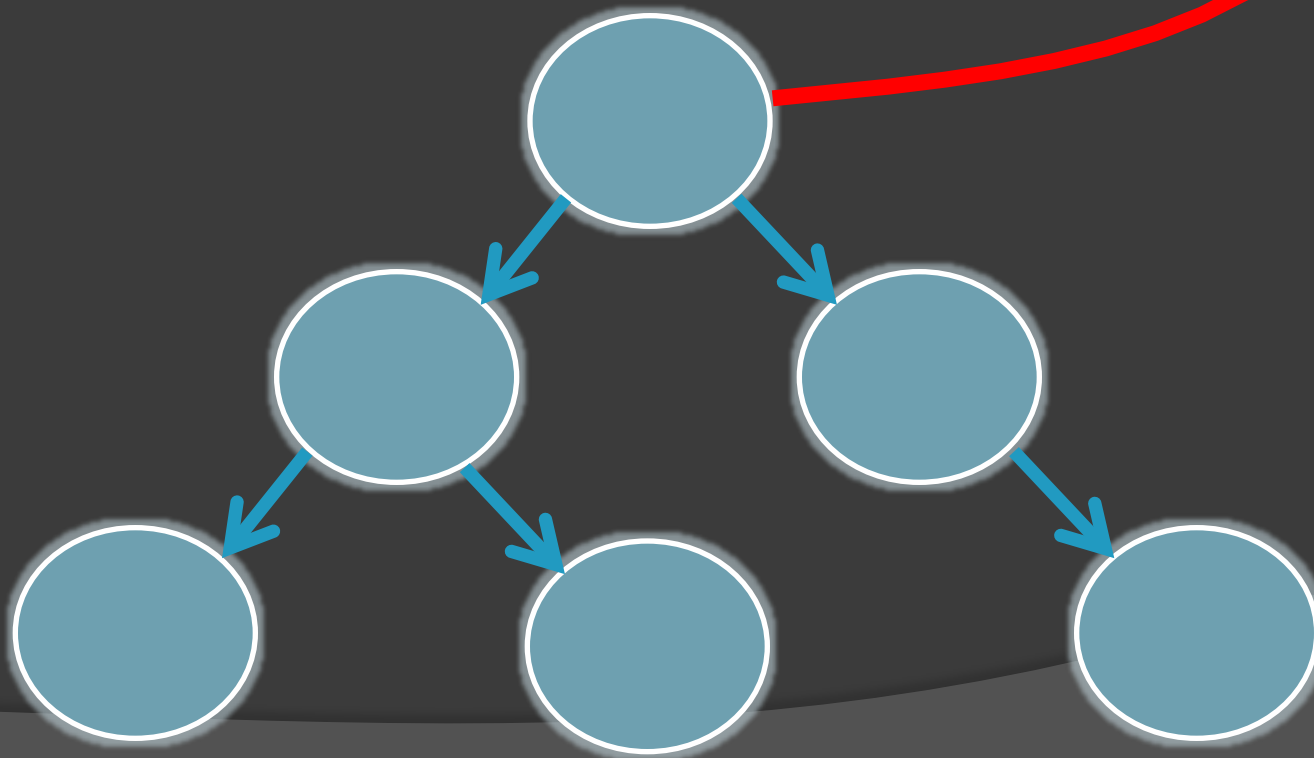
# TAD

Possuindo a referência da raiz, conseguimos atingir todos os nós da árvore.



Logo, ...

```
struct TArvore{  
    TNo * raiz;  
};
```



# Considerações

- ⦿ Como operações da TAD, podemos citar:
  - inicializar;
  - inserir;
  - remover;
  - buscar.

# Considerações

- Pode-se criar TADs de árvores binárias genéricas
  - Nestes casos é interessante sobrecarregar os operadores de igualdade, maior e menor (respectivamente `==`, `>` e `<`) para comparar os valores das chaves.